

Autor: **FELIPE MORAIS ADDUM**

Título: **PLANEJAMENTO LOCAL, SAÚDE AMBIENTAL E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE DO USO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA A REDUÇÃO DO RISCO DE CONTAMINAÇÃO POR ENTEROPARASIToses NO MUNICÍPIO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ES**

Data da defesa: **27/02/2010**

Orientador: **Prof. Dr. CARLOS GONÇALVES SERRA**

RESUMO

A saúde ambiental vem permeando o eixo da saúde pública há alguns anos. No Brasil com o surgimento do SUS e a proximidade da Estratégia Saúde da Família da população e do meio ambiente em que vivem, sentiu-se a necessidade de se entender como se dá a relação pessoa-saúde-meio ambiente e, para isso, o governo incluiu no âmbito de trabalho da vigilância em saúde a vigilância ambiental. Dentre os agravos à saúde relacionados com o meio ambiente estão as enteroparasitoses. O processo de contaminação dessas patologias emerge da disposição de formas evolutivas presentes em fezes humanas que, devido a falta de saneamento básico, expõem a população ao risco de contaminação. Nessa perspectiva, o presente estudo visou entender como uma equipe de saúde da família identifica as problemáticas ambientais, presentes em seu território, que potencializam os riscos de contaminação por enteroparasitoses. Além disso, buscou-se analisar as ações de vigilância ambiental realizadas por essa equipe e como são utilizados os dados da ficha A do Sistema de informação da Atenção Básica (SIAB) no planejamento das ações que visem a redução da prevalência dessas doenças. Para essa pesquisa optamos por uma abordagem qualitativa com finalidade descritiva, e para obtenção dos dados utilizou-se a técnica de grupo focal. As falas dos profissionais captadas por esta técnica foram agrupadas em categorias e, posteriormente, analisadas. Percebeu-se que o entendimento dos profissionais de saúde em relação ao conceito de meio ambiente ainda se restringe a uma visão naturalista, o que afasta o ser humano da dinâmica ecológica da vida de um ecossistema. Além disso, a não utilização da ferramenta de coleta de dados para o planejamento proposta pela ficha A, não permite a valorização dos dados nela contidos, o que retira da lista de prioridades de planejamento as questões ambientais já distorcidas pela dificuldade de entendimento de seu amplo significado. No que se refere às ações integradas com os demais setores governamentais, não governamentais e com a própria população, encontramos uma inércia no que se refere às questões ambientais, pois não há o diálogo e empoderamento das questões relacionadas à saúde ambiental, tanto pela equipe de saúde da família quanto pela população.

Palavras Chaves: Estratégia, Saúde da Família, Saúde Ambiental, Enteroparasitoses, Vigilância em Saúde

ABSTRACT

Environmental health has been permeating the axis of public health for some years. In Brasil, with the appearing of SUS and the proximity of the Estratégia Saúde da Família (Family Health Strategy) to the population and the environment in which they live, it has been felt the necessity of understanding how the relationship peoplehealth-environment happens, and so the government has included in the health vigilance's work scope the environmental vigilance. Among the health aggravations related to the environment are the enteroparasitosis. The contamination process of these pathologies emerges from the disposition of evolutive forms present in human excrements, that, due to the lack of sanitation expose population to risk of contamination. In this perspective, the present study wanted to understand how a family health team identifies the environmental troubles present in its territory, that increase the risks of contamination by enteroparasitosis. Besides, we intended to analyze the environmental vigilance actions performed by this team, and how the information from file from the Sistema de Informação da Atenção Básica (Basic Attention Information System) (SIAB), in the planning of actions that aim the reduction of prevalence of these diseases. For this research, we have chosen a qualitative approach with a descriptive purpose, and, for the information obtaining, we used the focal group technique. The professional speeches obtained by this technique were grouped in categories and, later, analyzed. We realized that the understanding of health professionals about the environment concept is still restricted to a naturalist vision, that strays the human being from the ecological dynamics of a ecosystem's life. Besides, the non-utilization of the informations collect tool to the planning proposed by file A don't allow the valorization of its informations, which takes out the environmental questions of the planning priorities list, that are already distorted by the difficulties of understanding of their ample meanings. Referring about the integrated actions with other governmental sections, non-governmental and with the population, we find a inertia about the environmental questions, because there is not the dialog and the pondering of questions related to the environmental health, from the family health team, and so the population.

Keywords: Family Health Strategy, Environmental Health, Enteroparasitosis, Health Vigilance.